

Itamar espera pedido para devolver a lei

BRASÍLIA — Até o final da noite de ontem, o presidente interino Itamar Franco não havia devolvido ao Congresso a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que regulamenta o orçamento da União. Segundo seu porta-voz, Emerson Souza, Itamar só devolverá a lei depois que o presidente do Congresso, Nélson Carneiro, fizer solicitação neste sentido. A devolução da LDO à Câmara e ao Senado foi determinada na quarta-feira pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O Congresso ainda não tinha votado a lei quando Carneiro decidiu enviá-la ao presidente da República.

AGÊNCIA OFICIAL

A agência Brasil, empresa do governo federal, distribuiu

nota ontem à noite na qual afirma que, mesmo reaberto durante o recesso parlamentar, o Congresso não deverá antecipar a votação da nova lei de política salarial. A barreira, segundo a agência, está no próprio texto constitucional.

Conforme a agência, ao determinar ontem a votação, o STF apenas sustou a devolução da LDO ao Poder Executivo, "mas nada tratou sobre a convocação do Congresso". Conforme determina o artigo 57, parágrafo 2º da Constituição, caberá ao presidente Nélson Carneiro dar a última palavra. Se ele admitir a convocação extraordinária, segundo a empresa oficial, ainda assim terá de negociar a pauta.



Wilson Pedrossi/AE

Itamar, ao lado de Collor: LDO permanece no Planalto